

TALLER IBEROAMERICANO PARA LA PRESENTACION DEL TESAURO DE
LITERATURA INFANTIL

Antecedentes e Perspectivas do Centro
Referencial de Literatura Infantil e Juvenil

Yvette Zietlow Duro
Coordenadora do CRLIJ

LITERATURA INFANTIL
CRLIJ

1. Antecedentes

O Centro Referencial de Literatura Infantil e Juvenil embora já estivesse em funcionamento em período anterior, foi criado oficialmente em novembro de 1984.

O motivo principal da criação do Centro Referencial de Literatura Infantil e Juvenil - CRLIJ - foi o de prestar assessoramento na área de Literatura Infantil e Juvenil às pessoas que atuam junto a crianças e adolescentes.

A evidência da necessidade de assessoramento nessa área ocorreu ao longo de 14 anos de atuação em biblioteca infanto-juvenil. O trabalho direto com consulentes da Biblioteca Lucilia Minssen levou à uma constatação de que as crianças e adolescentes raramente retiravam livros recreativos que não fosse indicados pelos seus professores. Estes, por sua vez, desconheciam, na grande totalidade, os títulos que estavam sendo lançados no mercado editorial brasileiro.

Essa observação não foi comprovada cientificamente durante esse período, apenas os registros de dados estatísticos evidenciavam que o crescimento da literatura infanto-juvenil no Brasil a partir da década de 70 não se refletiu na escolha de títulos sugeridos por pais ou professores. Havia uma continuidade no sentido de indicar autores clássicos da literatura brasileira e de histórias infantis clássicas. Os autores brasileiros, cuja produção de livros infanto-juvenis despontavam ou que intensificavam lançamentos de títulos novos, não receberam a acolhida que era esperada.

O assessoramento direto a crianças, adolescentes e adultos e a divulgação dos lançamentos de livros, principalmente através de vitrines ou de material de divulgação mimeografado levaram a um gradual aumento da leitura de obras infanto-juvenis de autores brasileiros.

Ao encerrar as atividades em biblioteca infanto-juvenil e ao constatar que as aulas das disciplinas da área de Bibliografia e Referência poderiam se tornar mais dinâmicas, contribuindo para a formação de um bibliotecário que saiba recursos informacionais, pensou-se em implantar o CRLIJ.

Do projeto de criação à fase inicial de trabalhos decorreu um prazo de 6 meses. A partir daí, os trabalhos foram iniciando com todas as dificuldades que são peculiares: carência de recursos humanos e de recursos materiais.

Atualmente a realidade não é muito distante do período inicial quanto a esses aspectos, mas o trabalho já es-

tã solidificado.

2. Atividades

Ao iniciar os trabalhos no CRLIJ foi realizada uma pesquisa junto a adultos que orientam a leitura de crianças e de adolescentes. Na pesquisa Controle Bibliográfico Nacional e sua Importância para o Acesso a Obras de Literatura Infanto-Juvenil foram entrevistados professores, bibliotecários e livreiros.

Os resultados da pesquisa demonstraram que existe um desconhecimento dos instrumentos de acesso à produção editorial brasileira de literatura infanto-juvenil.

A partir desse estudo pensou-se em publicar uma nova bibliografia que arrole as obras de literatura infanto-juvenis brasileiras disponíveis para aquisição. Para tanto, foi enviado um projeto para o Ministério de Educação e Cultura que possibilitou a aquisição de um microcomputador e periféricos. Neste momento o Centro de Processamento de Dados da Universidade Federal do Rio Grande do Sul está desenvolvendo um programa para ser utilizado pelo CRLIJ.

Em 1985 o CRLIJ participou da 31a. Feira do Livro que se realiza anualmente em Porto Alegre, em praça pública. Trata se de um evento de grande repercussão nacional e ao qual a população de Porto Alegre e de cidades vizinhas prestigia com sua presença. Durante a Feira foram expostos mate-

riais elucidativos sobre a estrutura de centros de informação de literatura infantil de outros países que tinham sido enviados ao CRLIJ. O interesse pelos informes e pelo assessoramento às pessoas que desejavam comprar livros infanto-juvenis foi muito grande. Ressalta-se como positiva a imagem de cadeia de informações sobre literatura infanto-juvenil que pode ser transmitida ao público.

Em 1986, após aprovação dos órgãos colegiados da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, o Convênio entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul através do CRLIJ e o PILI recebeu a aprovação do Conselho Universitário, o mais alto grau de representantes da comunidade acadêmica.

Apesar de o CRLIJ estar com seus trabalhos ainda pouco desenvolvidos em decorrência da realização de obras na Faculdade de Biblioteconomia, muitas atividades já foram concluídas ou iniciadas.

Foi concluída a pesquisa **Literatura Destinada a Jovens: Falácia ou Realidade**, em que se buscou conhecer o interesse de leitura do adolescente de Porto Alegre bem como saber se as coleções escritas para jovens atingem ao público desejado.

Para implantação do programa com o microcomputador foram criados instrumentos para coleta e armazenamento de dados, com muitos documentos já indexados.

3. Considerações Finais

Acredita-se que as maiores dificuldades para o CRLIJ já surgiram com a implantação do mesmo até o estágio atual, quando já firmou posição dentro da Universidade.

A integração a rede do PILI ocasionou maior impulso aos projetos que serão desenvolvidos, inclusive já propiciou maior obtenção de espaço físico.

Pretende-se desenvolver um trabalho integrado com o Departamento de Biblioteconomia e com o Departamento de Comunicação, com a finalidade de possibilitar maior agilização das atividades previstas.

O Tesouro que se apresenta no momento, constituirá um instrumento valioso para recuperação de informações e principalmente a integração dos CEDOC-LI; fortificará a posição da literatura infanto-juvenil e se constituirá num marco decisivo para o controle bibliográfico de recursos informacionais pertinentes à área.